



1 ATA DA VII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL
2 DA PARAÍBA DE 2023

3 Local: Auditório 02 - FUNESC

4 20 de Dezembro de 2023

5 Horário: 09h

6 Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e
7 quinze minutos, no Auditório 02 da Fundação Espaço Cultural – FUNESC, na Cidade de
8 João Pessoa, deu-se início a **VII Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política**
9 **Cultural da Paraíba - CONSECULT**, sendo presidida pelo Secretário de Estado da Cultura
10 e Presidente deste Conselho, **Pedro Daniel de Carli Santos**, com a presença do
11 Secretário Executivo e Vice-presidente do CONSECULT, **Cícero Robson Figueiredo**
12 **Ferreira Lima** e eu, **Naldimara Ferreira Vasconcelos**, como Secretaria ad hoc. **Presentes**
13 **à Reunião, os Conselheiros Pedro Daniel de Carli Santos, Cícero Robson Figueiredo**
14 **Ferreira Lima, Josemberg Ribeiro dos Santos Pereira, Milton Dornellas Bezerra Júnior,**
15 **José Ubireval Degaldo, Érika Catarina de Melo Alves, Bia Cagliani de Oliveira e Silva,**
16 **Marconi Pereira de Araújo, Adriana Helena Souza Uchôa, Temystocles Normando**
17 **Vitorino da Rocha, Severino Antônio da Silva, André de Oliveira Costa, Dimas Ribeiro**
18 **Silva, Paula Wêndia da Silva Paulino, José Alcione da Silva Fernandes, Ana Neiry de**
19 **Moura Alves, Sebastião Sarmiento Braga, Edson Leite França Mandú, José Adriano**
20 **Gomes Correia, Conceição Mayara da Silva Cardoso e José Adriano Gomes Correia.**

21 **Pauta:**

22 **1. Abertura da Sessão:**

23 Conferência de Quórum, após a confirmação de Quórum foi iniciada a **VII Reunião**
24 **Ordinária do Consecult/PB.**

25 **2. Expediente (até 30 minutos) e Exposições:**

26 **Pedro Santos** deu boas vindas a todos, e por se tratar de um momento especial, já que
27 esta seria a última Reunião Ordinária, não apenas deste ano, mas também do mandato
28 (Biênio 2021-2023). Agradeceu a todos/as conselheiros/as que estavam presentes, pela
29 dedicação, compromisso e informou que algumas dessas pessoas não estariam mais
30 compondo o Conselho, mediante a última Eleição do CONSECULT/PB. Mencionou ainda,



31 que no ano de 2023, o Conselho foi extremamente forte e proativo, pois tivemos a
32 oportunidade de pactuar muitos direcionamentos da política cultural na Paraíba e isso é
33 motivo de celebração e de agradecimento. Pediu licença para abrir os expedientes e
34 relatou de forma muito breve o que a Secretaria de Cultura realizou no ano de 2023. O
35 tempo passa muito rápido e às vezes a gente perde um pouco a noção do que foi ontem
36 do que que foi mês passado foi muita coisa realizada e quando a gente relaciona as
37 principais ações temos a dimensão do que foi construído. Dessa forma, fez o relato dos
38 trabalhos iniciados à frente da Secretaria de Cultura. Pediu a bênção aos nossos
39 ancestrais, aqueles que vieram antes da gente e enumerou as ações: o primeiro ato da
40 Secretaria foi se reunir com as lideranças ciganas na cidade de Souza e Pombal com as
41 lideranças Quilombolas e na cidade de Baía da Traição com as lideranças indígenas,
42 juntamente com Cicinho, equipe da Secretaria de Cultura e da Secretária Lídia Moura -
43 Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana. Depois criamos o Comitê Consultivo da
44 Lei Paulo Gustavo que contou com a participação deste Conselho, onde indicamos seis
45 pessoas e também abrimos esse Comitê, para participação de representantes nos fóruns
46 setoriais. Então esse Comitê foi responsável por realizar as rodadas de diálogo que
47 colheram sugestões para os treze editais da Lei Paulo Gustavo. Na sequência a Paraíba
48 assumiu a Vice-presidência do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Cultura,
49 ficando a Região Nordeste representada pela Secult-PB. Em seguida, realizamos o
50 primeiro Encontro de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura da Paraíba.
51 Conseguimos reunir aqui em João Pessoa mais de 100 municípios paraibanos,
52 representantes de todas as Regionais de Cultura. Realizamos a Segunda Edição do
53 Festival Janinhar na 10ª Regional em Souza, o Festival de Arte Cultura e Conhecimento
54 Cigano. Retomamos a regularidade do funcionamento deste Conselho, não apenas
55 retomamos com regularidade mensal como nós também ensaiamos a descentralização
56 do Conselho, nós estivemos em Sumé, Campina Grande, João Pessoa e via internet.
57 **Pedro Santos** acredita que em 2024 não será diferente, nós manteremos esse mesmo
58 ritmo de funcionamento do Conselho. Apoiamos os festejos juninos nos municípios da
59 Paraíba mais de 18 milhões de reais foram investidos e anunciados pelo Governador
60 João Azevedo mais de 40 municípios beneficiados no São João. No Festival São João na



61 Rede foram mais de 100 artistas de Forró Pé de Serra contratados. O Festival foi
62 iniciado em Rio Tinto, passamos por Salgado de São Félix, Dona Inês, Nova Palmeira,
63 Cabaceiras, Livramento, Juru, Serra Grande, Bom Jesus, Iraúna Mato Grosso e Passagem.
64 Ainda acerca das ações executadas, tivemos o Programa Arte na Bagagem, esse foi um
65 programa que destinou mais de R\$ 500,000,00 (quinhentos mil reais), para que os
66 nossos artistas pudessem sair da Paraíba para ocupar outros palcos e plateias, o
67 resultado foi fantástico, pois tivemos artistas da Paraíba se apresentando na Colômbia,
68 Itália, Alemanha, Portugal, Argentina, Espanha, Uruguai, Suíça, Dinamarca, Moçambique
69 e na França. Então a oportunidade que foi dada pra arte paraibana cruzar as fronteiras
70 do Brasil, isso sem falar da participação Regional e Estadual, nós tivemos artistas indo
71 para São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Além de praticamente todos os Estados do
72 Nordeste, então o Arte na Bagagem realmente nasceu muito bem e certamente se
73 consolida em 2024. Realizamos em parceria com o Ministério da Cultura o I Seminário
74 Paraibano de Incentivo à Cultura, reunindo produtores culturais empresários, gestores
75 públicos, também para discutir o ICMS Cultural e Lei Rouanet, com perspectivas de
76 incentivo e de fomento à cultura. Instalamos e assumimos a Coordenação da Câmara
77 Temática da Cultura no Consórcio Nordeste, conseguimos articular os oito Secretários,
78 uma Secretária e mais a Presidente da Fundação de Sergipe. Reunimos os nove Estados
79 e instalamos a câmara, assumimos a Coordenação da Câmara e agora recentemente o
80 Governador João Azevedo na sua última reunião como Presidente do Consórcio
81 Nordeste, anunciou a criação do Conexão Nordeste que é um programa piloto que vai
82 permitir que a Paraíba, envie artistas para outros Estados do Nordeste, como também
83 receba artistas dos outros Estados, e é importante ressaltar que esta é uma ideia que se
84 efetiva agora, mas que ela começou há muito tempo atrás liderado inclusive pelo nosso
85 querido Milton Dornelas que está aqui conosco hoje, na época que ele era Gestor do
86 Fórum dos Dirigentes Estaduais de Cultura do Nordeste e hoje está concretizado, o
87 Conexão acontece de março a maio de 2024. Estabelecemos ainda, parceria com a
88 FAPESQ e com o IFPB, são duas Instituições que nos deram suporte na implementação e
89 operacionalização da Lei Paulo Gustavo. Através deles conseguimos contratar oficinairos
90 para ir até as regiões de vocês, para prestar assessoria aos artistas, com isso instalamos



91 22 (vinte e dois) pontos de atendimento e em 2024 a metodologia será a mesma, porém
92 com uma diferença, ao invés de termos um ponto do IFPB apenas com computador e
93 internet, vamos contratar durante um ano um profissional para trabalhar nesse ponto,
94 então ele vai realmente ajudar o artista a elaborar o projeto. Teremos reunião com o
95 IFPB nos próximos dias para poder amarrar essa estratégia, mas já fica o compromisso
96 ao longo da Política Nacional Aldir Blanc. Teremos um oficinairo durante um sábado,
97 vamos ter um produtor cultural durante todo o ano trabalhando nesse escritório, para
98 dar auxílio aos nossos artistas e aos nossos grupos. Já em parceria com a CAGEPA nós
99 retomamos o Edital de Mostras e Festivais de Cinema. Esse Edital aconteceu em 2019,
100 mas veio a pandemia... mas em parceria com o Presidente Marcos Vinícius e sob
101 orientação do Governador João Azevedo, conseguimos retomar e alcançamos 14
102 cidades, com Mostras e Festivais de Cinema. Realizamos a IV Conferência Estadual de
103 Cultura da Paraíba, foram 153 municípios envolvidos, todos aqui estiveram presentes,
104 uma conferência extremamente representativa. Realizamos o II Festival de Cultura
105 Indígena da Paraíba, na aldeia São Francisco em Baía da Traição. Realizamos o III Festival
106 de Cultura Quilombola na cidade de Catolé do Rocha, os três eventos tiveram a
107 Coordenação de Érika Catarina, nossa Gerente Executiva de Articulação Cultural, que
108 realmente geraram excelentes frutos e resultados. Nós também iniciamos em 2023 um
109 processo de redesenho do Programa de Inclusão através da Música e das Artes – PRIMA,
110 em parceria com Milton e toda a equipe do Programa e em 2024 nós teremos novidades
111 do ponto de vista da gestão do programa e é importante também reforçar o convite,
112 hoje às 15 horas mais de 200 estudantes estarão conosco, aqui no Teatro Paulo Pontes
113 no grande Concerto do PRIMA, com a presença do Governador João Azevedo.
114 Realizamos a Eleição do Conselho Estadual de Política Cultural, mais de 7.000 pessoas
115 votando extremamente significativo e representativo. Importante destacar que a
116 Paraíba foi o primeiro Estado a aderir à Política Nacional Aldir Blanc, portanto o primeiro
117 Estado a receber os recursos que já estão na nossa conta e não queremos que ele
118 continue muito tempo lá, de modo que isso puxa o tema dessa nossa reunião central,
119 que é a discussão dos nossos Editais para o próximo ano. Por fim, dizer que no dia 28 de
120 abril deste ano, nós fizemos a nossa primeira reunião de equipe para discutir a Lei Paulo



121 Gustavo, para entender o funcionamento dessa legislação e para iniciar os trabalhos e
122 no dia 28 de dezembro, ou seja, oito meses após, nós temos a meta de pagar todos os
123 projetos selecionados nos 13 Editais, sendo, portanto, o único Estado brasileiro a pagar
124 todos os projetos da Lei Paulo Gustavo ainda no exercício de 2023.

125 **3. Ordem do Dia:**

126 **a) Esclarecimentos sobre o Projeto Cultura na Escola - Sugestão: Conselheiro Adriano**
127 **Gomes:** solicitou esclarecimentos acerca do Projeto Cultura na Escola, proposta que
128 havia sido criada numa reunião ainda no ano de 2022, porém sem desenvolvimento do
129 projeto. Segundo o Conselheiro, a proposta seria que houvesse apresentações culturais
130 e monitores nas Escolas Estaduais, principalmente nas de Ensino Integral, lembrando
131 que na reunião onde surgiu essa ideia, o então Secretário de Educação, também estava
132 presente. Gostaria de saber como é que está esse projeto já que estamos fechando aí
133 um ano que poderia dar-se início já agora em 2024. **Pedro Santos:** contextualizou e
134 informou que a ideia era de Abmael, o suplente de Adriano e que após a eleição do
135 CONSECULT continuará da mesma forma, a dupla, já que eles foram reeleitos pela 12ª
136 Regional. Adriano traz a proposta, mas Abmael que trouxe durante muitos anos e
137 muitas reuniões a ideia que a cultura precisava estar em sala de aula, mas ele trouxe
138 apenas a ideia sem a materialização do projeto, com justificativa, objetivos, cronograma
139 e planilha orçamentária. Informou ainda, que a ideia não foi ignorada, é tanto que está
140 no nosso plano de aplicações da Lei Aldir Blanc. Então o Edital Sala de Arte nasce da
141 provocação inicial do Conselheiro Abmael. Para contextualizar, mas especificamente
142 sobre esse Edital, ele difere dos demais, pois não é nenhum prêmio ou fomento, ele é
143 um Edital de Bolsas, porque a nossa ideia é selecionar 250 Artistas em toda a Paraíba e
144 atribuir bolsas mensais para que eles desenvolvam um projeto na escola que é o
145 conceito da provocação. A proposta vai se materializar dentro do nosso plano anual de
146 aplicação de recursos.

147 **b) Normatização do ICMS Cultural para o ano 2024 - Sugestão: Conselheiro José**
148 **Alcione:** Sugestão para operacionalização e abertura dos Editais de inscrição, exemplo:
149 de 20 de fevereiro até 20 de novembro, até para que a comissão tenha tempo para
150 trabalhar o restante do período, então assim é uma sugestão, pois olhou outras leis



151 parecidas. Assim teria prazo para realizar os demais ajustes, conseqüentemente as
152 autorizações e os repasses. Outra coisa seria o orçamento para a questão do incentivo,
153 pois dentro do limite orçamentário, para a questão do incentivo colocar uma
154 observação para regional, se possível, por exemplo, tantos por cento para regional, caso
155 a regional não utilize vai para outra regional, pois ele percebeu que tem os o cadastro
156 reserva. Caso o projeto não seja contemplado, o projeto de outra região suba e assim
157 para dividir essa questão por região, para operacionalização do próprio programa.
158 **Pedro Santos:** com relação ao ICMS Cultural, já estamos em vista de reformular a
159 instrução normativa e naturalmente reformular o próximo Edital considerando prazos
160 de abertura e fechamento. Agora com relação à questão da regionalização, foi
161 informado que ainda não é o momento, pois a dinâmica do ICMS Cultural é fluxo
162 contínuo. Nesta primeira experiência, o resultado já foi regional, porque temos um
163 projeto em Uiraúna, em Guarabira, na Zona da Mata, em João Pessoa, em Campina
164 Grande, então ele já foi regionalizado a própria dinâmica levou a isso, pois temos
165 empresas de todas as regiões aderidas ao programa. Faremos em 2024, o II Encontro de
166 Fomento e Incentivo à Cultura, dessa vez pretende ter mais investidores e
167 incentivadores presentes, inclusive com entrega de certificado às empresas que já
168 entraram no programa, como uma forma de incentivo e para mantê-las, chamando
169 assim, a atenção de outras empresas. Tivemos o caso das cachaçarias, uma entrou e
170 logo em seguida, mais duas aderiram ao programa, pois perceberam que ali é o espaço
171 também de mídia, divulgação e marketing, com isso o ICMS seguirá a todo vapor em
172 2024. O Governador João Azevedo submeteu à Assembleia Legislativa, um projeto de Lei
173 que foi construído por nós junto com a Secretaria de Administração que muda o
174 Organograma da Secult, a primeira mudança é que os Articuladores vão se chamar
175 Gerentes, com isso teremos Gerências Regionais de Cultura. A partir disso estruturamos
176 as Gerências dentro da Secretaria. Terão mudanças no Organograma e a nomenclatura
177 de cargos foram alteradas e teremos novas pessoas entrando na equipe em breve para
178 reforçar o ICMS.

179 **C) Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR) e Política Nacional Aldir Blanc de**
180 **Fomento à Cultura (PNAB).** **Pedro Santos:** Inicialmente foi relatado que a Paraíba foi o



181 primeiro Estado a aderir à Lei Aldir Blanc e que essa adesão só foi possível por causa do
182 Transferegov, como já tínhamos o plano de ação, pois são duas ações distintas, a
183 primeira é a manifestação de interesse que é o plano de ação preenchido e a segunda
184 ação é o Plano Anual de Aplicação de Recursos que precisa passar pelo CONSECUT e
185 pelo crivo da Sociedade Civil. Então, a primeira parte foi puramente burocrática e
186 cumprimos e já estamos com os 28,9 milhões na conta. Gostaríamos de pactuar e
187 propor no Conselho, diferente da Lei Paulo Gustavo, nós não temos o interesse nem
188 condições de lançar todos os Editais ao mesmo tempo, não é interessante para quem vai
189 concorrer e nem para quem vai gestar o processo. A primeira proposta, por ser um
190 lançamento de Edital, ajustaremos ao longo do ano a forma de distribuição, com isso
191 estamos propondo Editais segmentados e dentro da segmentação a cota regional,
192 então, por exemplo, vamos lançar o Sala de Arte, ele pode ser lançado em fevereiro ou
193 pode ser lançado em agosto, a gente vai avaliar estrategicamente aí aplico as cotas
194 regionais. O Conselho valida a proposta e direciona o investimento estrategicamente,
195 como são os Editais, quais são os valores a princípio. Quando o Conselho bater o
196 martelo, vão começar os diálogos culturais, aí chamamos a sociedade civil. Já com a
197 sociedade civil discutimos a estratégia, pontuação, cotas, isso através dos diálogos
198 culturais para formatar os Editais. Seguiu com a leitura da Minuta do Plano Anual de
199 Aplicação dos Recursos para a submissão, análise, discussão e deliberação do
200 CONSECULT. Temos que ter esse entendimento da celeridade no processo, após
201 aprovação desse plenário do Conselho Estadual de Política Cultural fica o Comitê
202 Consultivo de Implementação da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura
203 instituído pela portaria número 039/2023/SECULT/PB, responsável em promover
204 discussão e consulta à comunidade cultural e aos demais atores da sociedade civil. O
205 Conselho estabelece estrategicamente a organização dos recursos e o debate com a
206 sociedade, estabelece as regras do jogo dos Editais. Essa é a proposta que a gente traz
207 aqui nós temos um quadro de organização dos recursos e aqui é importante dizer o
208 seguinte a Paraíba tem direito a 36 milhões de Reais, mas nos foi repassado nesse
209 momento 28,9 milhões de reais. O resto do dinheiro está vinculado ao PAC novo, pois
210 houve um projeto de lei no âmbito do Congresso Nacional, que desvincula um





211 percentual do que o Estado receberia nesse momento e vincula ao PAC e nesse caso,
212 trata-se especificamente de instalação dos equipamentos chamados CEUs da Cultura.
213 Então os 7 milhões de reais restantes chegarão na medida em que houver a aprovação
214 dos projetos que foram submetidos no âmbito do CEU da Cultura que é um projeto do
215 Governo Federal que constitui em instalação de prédios multidisciplinares, multiartistas
216 ou multilinguagem, bibliotecas, espaço de ensaio estudo. O Governo Federal passou
217 para o Governo do Estado uma relação de 13 (treze) cidades que poderiam receber. Nós
218 não escolhemos as cidades, o governo federal já indicou. Dentro das 13 (treze) cidades,
219 pudemos indicar 07 (sete), então nós fomos em cada cidade, conversamos com os
220 prefeitos e os que primeiramente apresentaram terrenos para a instalação, nós
221 batemos o martelo. Então, por exemplo, na primeira listagem do governo federal não
222 tinha nenhuma unidade no sertão, porque eles usaram uma tipologia intraurbana que é
223 uma tipologia do IBGE que define quais são as cidades possíveis. Faltando 24 horas para
224 o final do prazo houve uma portaria da Ministra da Cultura liberando. Nós tínhamos um
225 contato estabelecido com o Prefeito Nabor Wanderley, de Patos e ele conseguiu ceder
226 um terreno em tempo hábil pra gente. Conseguimos colocar Patos como uma cidade
227 possível. Então nós temos hoje para receber CEUs: Cabedelo, João Pessoa, Bayeux, Sapé,
228 Esperança, Queimadas, Campina Grande e Patos. Nós recebemos dos 28,9 milhões de
229 reais, a SECULT tá destinando 1,2 milhões de reais para operacionalização, isso não
230 chega aos 5%, então teremos o saldo para fomento de 27,7 milhões de reais. A lei
231 condiciona que o percentual mínimo seja investido no Programa Cultura Viva, mais um
232 ajuste que a Câmara dos Deputados fez, tirou uma parte para os CEUs da Cultura para o
233 PAC e outra parte destina a Cultura Viva que são os Pontos e Pontões de Cultura. Então
234 por lei temos que investir esse percentual de modo que nós teríamos 24 milhões para as
235 ações gerais e 3,6 milhões de reais para os Pontos e Pontões de Cultura, estamos
236 respeitando o que a legislação coloca. 2. Diretrizes Gerais: A) Os Editais com recursos da
237 PNAB serão segmentados, então a gente supera a lógica do Edital Regional, mas não
238 mudamos a garantia de investimento mínimo nas Regionais, ou seja os Editais não serão
239 regionais, mas dentro de cada Edital terá cota regional; B) Os Editais da PNAB serão
240 lançados gradualmente ao longo do ano; C) Serão adotadas cotas regionais nos Editais



241 que tenham esta característica de seleção; D) Nos Editais que adotem cotas regionais,
242 será observada a distribuição de projetos conforme a densidade demográfica de cada
243 região, a mesma lógica da LPG, exemplo: se eu tenho 1 milhão de Real no Edital, esse 1
244 milhão vai ser dividido por Regional tal qual a LPG distribuiu, observado a cota de
245 densidade demográfica; E) os Editais serão monitorados por Instituições convidadas
246 quando for o caso, por exemplo um Edital para Patrimônio Imaterial que são os nossos
247 Mestres as nossas Mestras, temos a possibilidade de convidar o IPHAN para conosco
248 fazer o acompanhamento desse Edital, se tiver nesse Edital também a possibilidade dos
249 nossos artesãos e artesãs, eu posso chamar o Programa do Artesanato da Paraíba para
250 nos ajudar, se tiver um Edital para ciganos, indígenas e quilombolas a gente também
251 pode chamar a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, a Fundação Palmares,
252 são Instituições observadoras para estar conosco fazendo a gestão e dando ainda mais
253 legitimidade para esse processo; F) O sistema de análise e pontuação será reformulado,
254 incluindo novo formato de ação afirmativa e dupla análise por projeto, os projetos não
255 serão mais analisados por uma única pessoa, eles vão receber uma dupla análise, para
256 termos a ampliação do olhar certo e dar mais oportunidades. Dentro dessa metodologia
257 estamos até avaliando internamente como é que logisticamente a gente consegue fazer,
258 mas, por exemplo, se o projeto recebeu de um parecerista nota 7,0 (sete) e de outra
259 nota 10,00 (dez), a gente tem uma discrepância de três pontos, quando houver esse tipo
260 de discrepância, vamos chamar o terceiro analista para ele fazer ali uma espécie de voto
261 de Minerva, somaremos as três notas e dividiremos para dá a média, teremos assim um
262 sistema de análise mais potente. Então isso é um compromisso nosso, inclusive
263 fecharemos o ano lançando já o nosso Edital de Credenciamento de Pareceristas de
264 Projetos, para já começar a montar esse banco de dados. É importante também frisar o
265 seguinte, nós tivemos pelo menos por baixo 3.500 municípios e estados lançando editais
266 ao mesmo tempo e todo mundo precisou de parecerista, então sofremos um grande
267 apagão de pareceristas. Já para 2024, mudaremos a lógica dos pareceristas, vamos
268 contratar diretamente, assim vamos desburocratizar o processo, para que a gente tenha
269 efetivamente um sistema de análise qualificado. G) Pretende-se que os pontos de apoio
270 do Instituto Federal da Paraíba sejam transformados em Birôs Criativos; G) Pretende-se



271 que além de servidores do IFPB, produtores culturais atuarão nos Birôs Criativos para
272 auxílio na elaboração de projetos, aqui eu já agrego a proposta da Consehira Ana
273 Neiry, além do ponto fixo do IFPB, que possamos irradiar como você falou |Pontos de
274 Cultura, organizações não governamentais, prefeituras que tenham o interesse, esse/a
275 profissional ficaria ali com diárias, com tudo para que ele possa se locomover dando
276 suporte às Regionais; I) Será permitida uma única inscrição por proponente, pois a
277 duplicidade de inscrições é um problema para organização dos dados; J) Havendo
278 disponibilidade de recursos, será permitido remanejamento entre regionais dentro do
279 mesmo Edital; K) Os Editais adotarão nota de corte 7,0 (sete), pois tivemos um
280 desequilíbrio muito grande, por exemplo tivemos projetos com nota 10,0 (dez) que não
281 foram selecionados e tiveram projetos com nota 5,0 (cinco) que foram, dessa forma
282 qualitativamente houve desequilíbrio, precisamos trabalhar nessa perspectiva para
283 garantir qualidade dos projetos, precisamos discutir ao longo das próximas semanas
284 junto com a sociedade civil. L) Por fim, disse que proponentes beneficiados na LPG
285 poderiam participar da PNAB, desde que tenham apresentado a prestação de contas do
286 projeto. Informou ainda, que essas são as diretrizes gerais e que vão nortear o debate
287 com a sociedade civil. 3. Propostas de Chamamentos Públicos foram apresentadas
288 aos/as conselheiros/as durante a reunião presencial, mas devido ao tempo prolongado
289 de reunião ficou pactuado que receberíamos as propostas no grupo do whatsapp /
290 CONSECULT-PB. Diante da aprovação ocorrida, segue a planilha anexa, com as devidas
291 alterações.

292

293

294


PEDRO DANIEL DE CARLI SANTOS

Presidente do CONSECULT/PB

295

296

297

298


NALDIMARA FERREIRA VASCONCELOS

299

300

301

302

Secretária AD HOC